

A REPRESENTAÇÃO DA FOTOGRAFIA EM SEBASTIÃO SALGADO: UMA ANÁLISE SEMIOLÓGICA.

Renan Ruiz Dias Alberto¹

Marcelo Da Silva Rocha²

Resumo:

O presente trabalho busca examinar a Semiologia da Imagem e da Fotografia a partir de análise das fotografias de Sebastião Salgado, reconhecido mundialmente por seu estilo único em retratar, em especial, a condição humana em diferentes partes do planeta. Para isso, utilizaremos como base A Câmara Clara de Roland Barthes e a Filosofia da caixa preta do autor Vilém Flusser bem como o autor Jacques Aumont para um aprofundamento melhor da análise fotográfica. Neste sentido, adere-se como método a pesquisa bibliográfica e análise de imagens fotográficas, portanto, é possível inferir parcialmente uma preocupação com o antes, durante e pós fotografia/fotografar, ou seja, o momento em que a foto é tirada, o porquê desse momento específico e o que ela quer transmitir ao seu espectador. Por fim, consideramos que esta pesquisa é relevante pois é visível a gama de artigos e livros os quais abordam a parte técnica da fotografia e acabam suprimindo o real valor da imagem. A relação estabelecida da imagem com o mundo real pode se dar de várias maneiras e formas. A imagem fotográfica, de tal modo, estruturado, consegue elevar qualquer pessoa na descoberta de uma semiótica viva, ou seja, conduzi-lo na aquisição de conceitos que descreva a relação com tempo e imagem na imagem visual. Roland Barthes, parte do princípio de que a imagem tem uma unidade poética natural, e que essa mesma unidade, é naturalmente acentuada na continuidade e permanência sincrética do espaço visual. A fotografia tem transporta-se simultaneamente para o referente real e para sua perenidade, mas, acentuando tal questão, Barthes considera que ela tem a capacidade de poder tomar nessa presença o fato de a fotografia estar, ao longo de sua existência, como um modo de ser na forma essencial do registro de instante da vida humana. Contudo a fotografia, pode nos mostrar uma imagem visual do Homem na sua qualidade poética.

Palavras-chave: Semiologia; Fotografia; Análise de imagens fotográficas; Sebastião Salgado;

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

A REPRESENTAÇÃO DA FOTOGRAFIA EM SEBASTIÃO SALGADO: UMA ANÁLISE SEMIOLÓGICA.

¹ Aluno de graduação. renandias61@gmail.com. Autor principal

² Docente. marcelorocha@unipampa.edu.br. Orientador

A REPRESENTAÇÃO DA FOTOGRAFIA EM SEBASTIÃO SALGADO: UMA ANÁLISE SEMIOLÓGICA.

Renan Ruiz Dias Alberto
Graduando em Publicidade e Propaganda
Universidade Federal do Pampa – Unipampa

Resumo: O presente trabalho busca examinar a Semiologia da Imagem e da Fotografia a partir de análise das fotografias de Sebastião Salgado, reconhecido mundialmente por seu estilo único em retratar, em especial, a condição humana em diferentes partes do planeta. Para isso, utilizaremos como base A Câmara Clara de Roland Barthes e a Filosofia da caixa preta do autor Vilém Flusser bem como o autor Jacques Aumont para um aprofundamento melhor da análise fotográfica. Neste sentido, adere-se como método a pesquisa bibliográfica e análise de imagens fotográficas, portanto, é possível inferir parcialmente uma preocupação com o antes, durante e pós fotografia/fotografar, ou seja, o momento em que a foto é tirada, o porquê desse momento específico e o que ela quer transmitir ao seu espectador. Por fim, consideramos que esta pesquisa é relevante pois é visível a gama de artigos e livros os quais abordam a parte técnica da fotografia e acabam suprimindo o real valor da imagem. A relação estabelecida da imagem com o mundo real pode se dar de várias maneiras e formas. A imagem fotográfica, de tal modo, estruturado, consegue elevar qualquer pessoa na descoberta de uma semiótica viva, ou seja, conduzi-lo na aquisição de conceitos que descreva a relação com tempo e imagem na imagem visual.

Roland Barthes, parte do princípio de que a imagem tem uma unidade poética natural, e que essa mesma unidade, é naturalmente acentuada na continuidade e permanência sincrética do espaço visual. A fotografia tem transporta-se simultaneamente para o referente real e para sua perenidade, mas, acentuando tal questão, Barthes considera que ela tem a capacidade de poder tomar nessa presença o fato de a fotografia estar, ao longo de sua existência, como um modo de ser na forma essencial do registro de instante da vida humana. Contudo a fotografia, pode nos mostrar uma imagem visual do Homem na sua qualidade poética.

Palavras-Chaves: Semiologia; Fotografia; Análise de imagens fotográficas; Sebastião Salgado;